Simpósio Temático 20

Leonardo Cesar do Carmo

Título da Comunicação: Performances Narrativas na escritura visual de Luiz Rosemberg Filho

RESUMO: Esta comunicação investiga a performance narrativa na escritura de Luiz Rosemberg Filho, artista plástico e cineasta brasileiro, diretor de filmes emblemáticos como **A$$untina das Amérikas**, 1976; **Crônica de um Industrial, 1978** e **O Santo e a Vedete**, 1982 obras censuradas pela Ditadura Militar e que até hoje não encontraram mercado exibidor. Exerceu crítica cinematográfica no Jornal **Versus**, nos anos 1970 e entre 2009/2011 foi responsável pela coluna **Cinema de Invenção,** no periódico eletrônico www.viapolitica.com.br recém-fechado. Desde 2000, o cineasta tem realizado uma série de curta-metragens que podem ser conferidos na **Interne**t. A partir da análise de uma série de colagens e de curtas metragens na obra do autor, a pesquisa dialoga com a forma narrativa performática da chamada montagem das atrações no cinema russo, considerando, por meio de seus princípios e bases epistêmicas, as influências que a perspectiva exerce sobre a visualidade narrativa de Luiz Rosemberg Filho. Sob esta suspeita, as colagens e curtas metragens do artista pesquisado, seriam **filmes condensados** (a expressão é do cineasta russo Serguei Paradjanov censurado no governo soviético de Leonid Brejnev, 1964-1982) que, ao justapor elementos díspares em síntese dialética, provocariam entrechoque entre ambientes, grupos, planos e contrapontos, construindo traços narrativos dispostos em processo e unidades mínimas de montagem. Esta performance narrativa teria como objetivo dispor meios para atingir a consciência do espectador ao liberá-lo das cadeias naturalistas das técnicas narrativas visuais norte-americanas.